MANIFESTO CRISE DA NEFROLOGIA

O Ministério da Saúde e os Gestores Estaduais e Municipais estão tratando os pacientes renais crônicos e as clínicas de diálise privadas, que prestam serviço ao SUS, com total e constante descaso. E a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante - ABCDT em apoio aos seus associados se manifesta no sentido de denunciar a grave situação por que passa o tratamento dialítico.

Pontos relevantes:

- Existe uma defasagem por volta de 40% em relação ao que atualmente é pago e o custo efetivo da sessão de diálise.
- Não há reajuste algum há três anos e as clínicas estão em estado de insolvência financeira.
- Dólar valorizado, alto custo da energia elétrica, água e dissídio dos funcionários, além da inflação alta contribuíram decisivamente nesses últimos meses para esse verdadeiro *apagão* em que se encontra a Terapia Renal Substitutiva.
- Não há hoje por parte dos fornecedores regularidade na entrega de insumos para a realização do procedimento (filtros e soluções), em razão da inadimplência das clínicas que não conseguem mais honrar com seus compromissos, e deixaram de ter crédito com os referidos fornecedores.
- Constantes atrasos nos pagamentos, em flagrante descumprimento ao ordenamento jurídico vigente, obrigaram as clínicas a se endividarem em instituições financeiras com juros abusivos para conseguir pagar funcionários e impostos.

Desta forma, faz-se necessário que o Prestador de serviço de diálise, NOTIFIQUE seu Gestor, para que ele tenha por escrito, um relato pormenorizado da grave situação, e que seja negociado, quanto possível, medidas para atenuar a crise atual, e a preservação do atendimento.

Nesta NOTIFICAÇÃO o gestor deve ser informado que para preservação do atendimento adequado, e para manter a vida do paciente em tratamento, **NÃO SERÃO ADMITIDOS NOVOS PACIENTES** acima do teto financeiro. Pois o Ministério da Saúde não fará pagamento extra teto neste ano, conforme informado pelo próprio Ministro da Saúde, Dr. Marcelo de Castro, em reunião no dia 08/12/2015 com a ABCDT, SBN e FENAPAR.

A ABCDT está formalizando, em Brasília, e em cada uma das capitais onde há diretoria regional, um Boletim de Ocorrência para Preservação de Direitos, em delegacia de polícia, atentando para a grave crise enfrentada pelas clínicas de diálise do Brasil. O mesmo deve ALERTAR DE FORMA DEFINITIVA AS AUTORIDADES COMPETENTES para a possibilidade de ocorrência de uma verdadeira catástrofe no setor, que hoje é responsável pela preservação da vida de mais de 110.000 pacientes renais crônicos.

A ABCDT orienta todas as clínicas, associadas ou não, que compareçam à Delegacia de Polícia de sua região e formalizem em seu nome um Boletim de Ocorrência para Preservação de Direitos. É fundamental relatar detalhadamente a situação enfrentada pela clínica, suas dificuldades e o descumprimento da legislação por parte do Gestor, se houver. Assim, a clínica estará se protegendo, antecipadamente, de possíveis percalços no atendimento causados por falta de insumos para diálise, onde o grande culpado desse descalabro, como frisado, é o Ministério da Saúde. **(ENVIAR O BOLETIM DE OCORRÊNCIA PARA A ABCDT, QUE FARÁ DENÚNCIA NO MINISTÉRIO PÚBLICO).**

Cópias deste manifesto serão enviadas para:

-Imprensa em geral

-Ministério Público Federal e Estadual

-Ministério da Saúde

-Câmara de Deputados

-Senado Federal

-Conselho Federal de Medicina

-Confederação Nacional de Saúde

-Associações de pacientes

-Sociedade Brasileira de Nefrologia - SBN

- Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia - SOBEN

-Conselho Nacional de Secretários de Saúde -CONASS

-Conselho Nacional de Secretárias Municipais de Saúde

-Federação Nacional das Associações Pacientes Renais e Transplantados do Brasil

Brasília, D.F., em 03 de fevereiro de 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CENTROS DE DIÁLISE E TRANSPLANTE - ABCDT